

Informação sobre a Recuperação e Reciclagem de Papel e Cartão em Portugal 2011



**O PAPEL
É O NOSSO
MUNDO**



Recipac

Associação Nacional de Recuperação
e Reciclagem de Papel e Cartão

Índice

A RECUPERAÇÃO EM PORTUGAL DE PAPEL E CARTÃO PARA RECICLAR	3
DADOS GLOBAIS 2011	4
PAPEL E CARTÃO PARA RECICLAR	4
RECUPERAÇÃO	4
CONSUMO-RECICLAGEM NACIONAL	4
TAXAS	4
COMÉRCIO EXTERNO	5

A RECUPERAÇÃO EM PORTUGAL DE PAPEL E CARTÃO PARA RECICLAR

Portugal tem um sistema de recuperação que permite recolher mais de 60% do papel e cartão que consumimos e utilizamos. A colaboração dos Sistemas Multimunicipais e Autarquias (SMAUT), os cidadãos e as indústrias de recuperação e reciclagem são os principais responsáveis pelo alcançar destes números.

Os resíduos de papel e cartão podem proceder de diferentes origens, como é o caso da indústria, comércio, escritórios e habitações. É possível organizar estas fontes em dois grandes fluxos: o **fluxo urbano** e o **fluxo não urbano**.

O fluxo urbano: Dentro deste fluxo encontra-se maioritariamente o fluxo doméstico em que os SMAUT (Operadores de Recolha) no âmbito do Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Embalagens (SIGRE) implementaram serviços de recolha selectiva dos resíduos de papel e cartão provenientes das habitações, através dos contentores azuis. O modo de recolha é diversificado, podendo ser feito através do sistema de ecopontos, ecocentros e/ou porta-a-porta. Estes resíduos são depois transportados para estações de triagem onde se efectua uma remoção dos contaminantes, sendo posteriormente encaminhados para instalações de empresas pré-qualificadas.

O fluxo não urbano: As empresas de recuperação (Retomadores) e os Operadores Privados de Gestão de Resíduos, recolhem o papel e cartão que são gerados nos grandes centros produtores, como é o caso das indústrias, as grandes superfícies de distribuição, os supermercados, as empresas de transformação, edição e impressão de papel.

DADOS GLOBAIS 2011

PAPEL E CARTÃO PARA RECICLAR

RECUPERAÇÃO

RECUPERAÇÃO E CONSUMO DE PAPEL E CARTÃO PARA RECICLAR 2007-2011 (toneladas)

	2007	2008	2009	2010	2011	11/10 (%)
Consumo*	383.348	377.861	362.802	373.196	333.450	-10,7%
Recuperação	729.195	704.380	774.364	786.215	779.253	-0,9%

Fonte: Associados RECIPAC, Eurostat/INE

* Papel e cartão recuperados que se consomem como matérias-primas

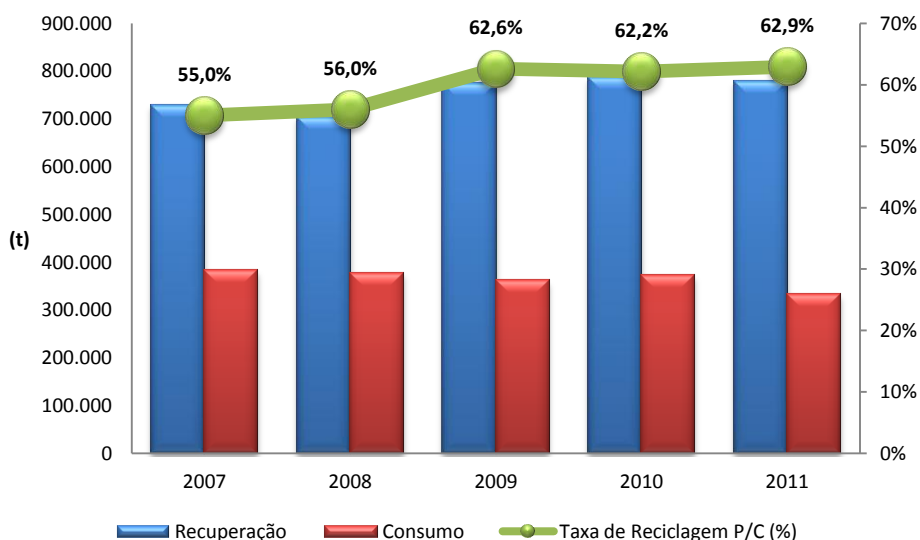
Em Portugal, a recuperação de global de papel e cartão para reciclar diminuiu 0,9 % em 2011, registando cerca de 779 mil toneladas. Este dado refere-se à globalidade do fluxo urbano e não urbano.

CONSUMO-RECICLAGEM NACIONAL

Em 2011 o consumo de papel para reciclar das fábricas de papel portuguesas, diminuiu cerca de 10,7%, registando cerca de 333 mil toneladas.

TAXAS

EVOLUÇÃO DA RECUPERAÇÃO, CONSUMO E TAXA DE RECICLAGEM DE PAPEL/CARTÃO 2007-2011



A taxa de reciclagem da totalidade do papel e cartão manteve-se praticamente estável, situando-se em 62,9%, consequência da ligeira diminuição (2,1%) do consumo de papel e cartão, que foi de 1,238 milhões de toneladas. A fracção embalagem ficou acima dos 70%, cumprindo a meta de 60% estabelecida na Directiva das Embalagens.

[A taxa de reciclagem define-se como sendo: a percentagem de consumo de papel recuperado + o comércio externo líquido, comparado com o total de papel consumido.]

COMÉRCIO EXTERNO

EXPORTAÇÕES

EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES NACIONAIS DE PAPEL E CARTÃO PARA RECICLAR 2007-2011 (toneladas)

	2007	2008	2009	2010	2011	11/10 (%)
Mercado Comunitário	330.797	283.189	321.583	347.048	366.801	5,7%
Mercado Extra Comunitário	31.455	50.508	100.158	83.285	93.313	12,0%
Total	362.252	333.696	421.742	430.333	460.115	6,9%

Fonte: Eurostat/INE

As exportações da globalidade do papel e cartão recuperado aumentaram 7%, registando cerca de 460 mil toneladas, mais 30 mil toneladas que no ano anterior.

Do total da exportação, cerca de 80% destinou-se ao Mercado Comunitário que aumentou 6% face ao ano anterior. Os restantes 20% destinaram-se a outros países fora do Mercado Comunitário, tendo-se registado um aumento de aproximadamente 12% em relação ao ano anterior.

IMPORTAÇÕES

EVOLUÇÃO DAS IMPORTAÇÕES NACIONAIS DE PAPEL E CARTÃO PARA RECICLAR 2007-2011 (toneladas)

	2007	2008	2009	2010	2011	11/10 (%)
Mercado Comunitário	14.607	5.335	10.129	17.029	12.816	-24,7%
Mercado Extra Comunitário	1.797	1.842	50	283	1.496	429,1%
Total	16.404	7.178	10.178	17.311	14.312	-17,3%

Fonte: Eurostat/INE

Em 2011 as importações da globalidade do papel e cartão recuperado diminuíram 17% em relação ao ano anterior, registando-se em cerca de 14 mil toneladas, menos 3 mil toneladas que no ano de 2010.

Cerca de 90% das importações, advieram do Mercado Comunitário, menos 25% que em 2010. Por outro lado, as importações provenientes do Mercado Extra Comunitário aumentaram cinco vezes mais.

O principal destino do papel e cartão recuperado é a exportação. Em 2011, 446 mil toneladas, ou seja, o saldo do comércio externo, que representa 57% do total recuperado destinaram-se ao mercado externo.

Mais informações consultar o Boletim Estatístico da CELPA 2011: www.celpa.pt